



O Museu da Ciência Prof. Mário Tolentino, em São Carlos, recebeu novas peças que ampliam seu acervo de paleontologia e oferecem ao público a oportunidade de conhecer mais sobre a vida pré-histórica. Entre as novidades estão pegadas de pterossauros encontradas em uma pedreira de Araraquara, dentes de diferentes animais pré-históricos e ossos de uma espécie de dinossauro herbívoro de pequeno porte.

Um dos destaques são as pegadas de pterossauros, répteis voadores que viveram na era dos dinossauros. As marcas foram encontradas em uma pedreira de Araraquara e estão entre os registros paleontológicos que ajudam os pesquisadores a compreender a presença desses animais na região.

O acervo também conta com dentes de dinossauros carnívoros e herbívoros, além de dentes de peixes pulmonados que viveram há mais de 270 milhões de anos. Outra novidade são os ossos de *Ibirania parva*, espécie de dinossauro herbívoro de pequeno porte pertencente ao grupo dos titanossauros.

As novas peças se somam a uma coleção que já chama a atenção dos visitantes, com réplicas de esqueletos de dinossauros carnívoros da família *Abelisauridae*, de pterossauros do gênero *Anhangura*, além de pegadas fossilizadas de dinossauros e mamíferos encontrados no Estado de São Paulo. Entre as atrações está ainda uma peça conhecida como o “primeiro xixi de dinossauro do mundo”, uma formação preservada em pedra.

O Museu da Ciência possui uma expressiva coleção de icnofósseis — vestígios de atividades de seres vivos preservados ao longo do tempo —, incluindo pegadas que permitem observar marcas deixadas por diferentes animais. O espaço também oferece áreas dedicadas à física, às artes e a experimentos interativos, aproximando o conhecimento científico de visitantes de

diferentes idades.

Parte do acervo paleontológico é disponibilizada ao público por meio de uma parceria com o Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O professor Marcelo Adorna Fernandes, curador da área de Paleontologia do museu e pesquisador do departamento, destaca a variedade de materiais expostos.

“Temos várias pegadas de grupos de dinossauros, desde o bebê até o adulto. As maiores pegadas de dinossauros do Estado de São Paulo também estão armazenadas aqui no Museu da Ciência. Temos uma quantidade excepcional de material à disposição do público. Algumas peças podem ser tocadas, permitindo que os visitantes interajam e sintam sua textura; outras, naturalmente, ficam protegidas em vitrines”, explica.

A visitação ao Museu da Ciência Prof. Mário Tolentino é gratuita. Escolas e grupos maiores precisam agendar a visita pelo telefone (16) 98849-1144. O museu está localizado na Praça Coronel Salles, no subsolo, na região central de São Carlos.

{gallery}outubro_2026/MuseuCiencia{/gallery}

(19/10/2026)